



TEATRO DE REVISTA EM PORTUGAL

# Bibi Conquista Portugal

## 1956/1960

**B**IBI Ferreira domina sem esforço o “scratch” feminino. Seu “Mulher rendeira” cantado como o cantaríamos uma americana, uma argentina, uma italiana e uma francesa, é uma caricatura vocal deliciosa. Ela nunca esteve com a voz tão bonita e tão obediente. Pode-se falar de uma Bibi cantora, separando-a da atriz, deixando-a só com seu outro pouco explorado dom. “Bater do coração”, um longo monólogo com um pouco de música no estribilho, serve para condensar os imensos recursos de exprimir da comediante. O poema é bonito e se presta para um “show” de arte de interpretar. Quem não soubesse que a filha de Procópio peixinho é, lhe auguraria um roxo futuro na comédia. Lisboa aplaude. Lisboa sem ciúmes bairristas do verdadeiro mérito, aplaude a brasileira conferindo-lhe o adjetivo supremo de “bestial”. Bestial é aqui sinônimo de colosso, de maior, de infernal.

Novidade: Bibi Ferreira encontrou também o amor em Lisboa.

Em 1956, com toda a companhia, Bibi vai a Portugal, estreando no Teatro Monumental de Lisboa. Lá, dirige Procópio em *O Avaro*, de Molière, *A raposa e as uvas*, de Guilherme Figueiredo, e *Deus lhe pague*, de Joracy Camargo.

Bibi faz em Portugal oito revistas e cinco comédias.

Apresenta *Diabinho de Saias*, *Senhorita Barba Azul*, além de dirigir a companhia de Maria Della Costa em *Society em Baby Doll*, de Henrique Pongetti, no Teatro Maria Vitória.

Em 1957, Bibi integra o elenco de revista da Companhia Eugênio Salvador, na comédia *Há horas felizes!*, de Carlos Lopes, com o maior comediante português da época, Vasco Santana, em sua última aparição para o público, e também em *Curvas Perigosas*, com Antônio Silva e Eugênio Salvador. Participa, depois de vários outros espetáculos, como *Com o amor não se brinca*, *Minha filha é de gritos!* e *Por causa delas...* (1958), *Encosta a cabecinha e chora* e *Tudo na lua* (1959), *Taco a Taco* (1960).

Ainda em Portugal, Bibi grava o disco *Quando bate o coração*.



BIBI NO TEATRO DE REVISTA EM PORTUGAL. PEDRO BLOCH ENVIUO ESTE NÚMERO PARA ELA EM PORTUGAL.



BIBI E ANTÔNIO SILVA, CONSIDERADO O MAIOR ATOR DE PORTUGAL, EM *CURVAS PERIGOSAS*, NO TEATRO MARIA VITÓRIA



TEATRO DE REVISTA EM PORTUGAL





BIBI NO TEATRO DE REVISTA EM PORTUGAL